



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E NATURAIS  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA

**Disciplina:** Crítica à Metafísica **Subtítulo:** As críticas gorgianas e estoicas à metafísica parmenídica e platônica

**Código:** PFIL-0003 (Mestrado); PFIL-1103 (Doutorado) **C.H:** 60h **Créditos:** 04 **Semestre:** 2022/2

**Linha de Pesquisa:** Ética e Filosofia política.

**Horário:** sextas das 14h às 18h.

**Professor:** Aldo Lopes Dinucci.

**Ementa:** Comporta o estudo de diversas modalidades discursivas contemporâneas de crítica à metafísica, tais como filosofias pós-metafísicas e pós-modernas, anti-filosofia, assim como questionamentos derivados da psicanálise.

**Programa:** a disciplina pretende apresentar as críticas do sofista Górgias de Leontinos e dos estoicos quanto à metafísica parmenídica e platônica. De Górgias, leremos seus fragmentos, sobretudo a paráfrase de seu Tratado do Não-ser que nos chegou através de um pequeno tratado de Pseudo-Aristóteles (o *MXG*). Quais são as críticas gorgianas quanto à noção parmenídica de ser e à noção de *ousía* de Platão. Que alternativa o sofista de Leontinos oferece como contrapartida a esta noção e que noção de *ousía* ele apresenta como viável no que se refere ao conhecimento humano sobre as coisas? Essas são as questões principais que abordaremos. Quanto aos estoicos, herdeiros que são do Sócrates tal como nos é apresentado por Xenofonte como aquele do Sócrates dos chamados Primeiros Diálogos de Platão, eles partem da afirmação da profissão de ignorância socrática para afirmar a impossibilidade de um humano alcançar sabedoria plena pela qual se coloque como capaz de governar por deter o conhecimento sobre a justiça e o bem em si mesmos. Como alternativa, pensam uma ontologia horizontal pela qual todos os humanos se encontram em pé de igualdade quanto à sabedoria divina (na medida em que ninguém a possui), pelo que são conclamados ao diálogo constante e a um perpétuo escrutínio de suas concepções acerca do bem, do justo e do melhor modo de governo.

### Referências bibliográficas:

- DELEUZE, Gilles. *A lógica do sentido*. São Paulo: Perspectiva, 2009.
- DINUCCI, Aldo et Alii. *Górgias de Leontinos*. São Paulo: Oficina do Livro, 2017. Disponível em <https://seer.ufes.br/index.php/prometeus/article/view/9821>
- DINUCCI, Aldo. Sócrates versus Górgias: As noções de *techné* e *dynamis* aplicadas à retórica. IN: ANAIS DE FILOSOFIA CLÁSSICA, vol. 2 n° 4, 2008.  
Disponível em: <https://ri.ufes.br/bitstream/riufs/760/1/SocratesVersusGorgias.pdf>
- DINUCCI, Aldo. Górgias 448c-460b: Sócrates estabelecendo as fundações da crítica à retórica através de sua concepção de *techné*. IN O que nos faz pensar, v. 19, n. 28, p. 215-231, dec. 2010.  
Disponível em: <http://oquenofazpensar.fil.puc-rio.br/index.php/oqnf/article/view/319>
- UNTERSTEINER, Mario. *A Obra dos Sofistas: Uma Interpretação Filosófica*. São Paulo: Paulus, 2012.
- EPICTETO. *As diatribes de Epicteto, livro 1*. Trad. Aldo Dinucci. Coimbra: Imprensa de Coimbra, 2019.  
Disponível em: [https://www.academia.edu/76713910/As\\_Diatribes\\_de\\_Epicteto\\_livro\\_I](https://www.academia.edu/76713910/As_Diatribes_de_Epicteto_livro_I)
- ERSKINE, Andrew. *The Hellenistic Stoa. Political Thought and Action*. Nova Iorque: Cornell University Press, 1990.